

Brasília aderiu a este cultivo

Árvores frutíferas agradam o paladar, proporcionam sombras aconchegantes e ainda enfeitam o ambiente. Por isso, o sonho de quem dispõe de um terreninho ou um quintal é plantar uma árvore que, mais cedo ou mais tarde, dê muitos frutos. Em Brasília, não é difícil ver casas e chácaras com pomares repletos de abacateiros, mangueiras, bananeiras, laranjais ou limoeiros.

Para que uma árvore dê bons frutos, é necessário que a muda seja sadia. Os viveiros do DF dispõem de mudas idôneas que são vendidas por preços acessíveis. O terreno onde vai ser plantada a muda não pode ser muito molhado, nem perto de brejos ou córregos. Caso o solo seja muito pedregoso, é preciso usar uma boa quantidade de adubos. O solo de Brasília é indicado para as frutas tropicais e a maioria dos produtores locais, são agricultores de finais de semana.

Antes de plantar é preciso limpar a área, arar o terreno e então partir para a adubação. Recomenda-se colocar calcário, fosfato natural e cloreto de potássio em todo o terreno. Depois, faz-se a cova de um metro de comprimento por um de largura. Com a terra já preparada (solo rico), deve-se aprontar uma mistura com esterco de gado ou de galinha (4 e 2 latas respectivamente), adubo químico (04 — 30 — 16) e um litro de calcário. Após misturar bem essa terra rica, ela retorna à cova, cobrindo-a até o fim e ainda deixando uma "barriguinha" para fora. Essa terra fica lá dentro por dez dias e deve ser regada

diariamente, com dez litros de água.

Depois, planta-se a muda, retirando sempre o saquinho que a envolve. Vale lembrar que o ponto de enxerto — um nó localizado no caule da muda — não deve ser enterrado. Depois de plantada a muda, é preciso regá-la com, pelo menos, 40 litros de água por dia. Em quatro anos a árvore deve estar dando bons frutos. Aliás, a única árvore frutífera que não se adapta bem ao solo do DF é o mamoeiro. "Recomendo plantar qualquer árvore em Brasília, exceto o mamoeiro. Outro conselho, é plantar árvores perto de lixo, pois assim ela absorve bastante adubo orgânico", recomenda o engenheiro agrônomo, Wilson Nakamura.

Adubação — Pomares também devem ser adubados constantemente. Após 60 dias de plantada a muda, coloca-se esterco de galinha, 200 gramas de sulfato de amônia e 100 gramas de cloreto de potássio. Com 120 dias, o produtor repete a aplicação. Com 180 dias, além dessa mistura, coloca-se também uma lata de esterco de gado e 500 gramas de fosfato simples. Aos 240 dias, repete-se a primeira aplicação. Com um ano, faz-se tudo de novo. Já no segundo ano, repete-se a receita, aumentando a dosagem em 50 por cento. No terceiro ano, dobra-se a dosagem inicial.

Quando a árvores estiver dando frutos, continua o processo de adubação, dando uma distância de mais de um metro da raiz da árvore. Os técnicos recomendam a colocação dos adubos na projeção da copa da árvore. A quantidade de adubos deve ser calculada sobre a quantidade de caixas de frutas. Para cada caixa, 200 gramas de sulfato de amônia, 100 gramas de cloreto de potássio e três latas de adubo de galinha.